

Algumas dicas para o apicultor

EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1987

Cód. Acervo: 52669

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52669>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:37

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Novembro

- Colheita do mel.
- Captura de enxames novos:
 - Colocar caixas-isca.
 - Colocar sobre-caixas.

Dezembro a Março

- Colheita do mel.
- Colocar sobre-caixas.

Abril

- Últimas colheitas.
- Retirar sobre-caixas (opcional).
- Observar os enxames:
 - Descobrir e tratar os problemas.
 - Alimentar as colméias, se necessário.



Uso do fumegador na colheita do mel, que serve para acalmar as abelhas.

Mai/Junho

- Alimentar as colméias com açúcar seco.

Julho/Agosto

- Dar alimentação estimulante:
 - Utilizar xaropes e/ou preparados à base de substitutos de pólen.



Alimentador de abelhas, para líquidos ou xaropes.

Texto: **Escritório Regional de Porto Alegre**

ALGUMAS DICAS PARA O APICULTOR



A NOSSA AMIGA ABELHA

A abelha, esta valente trabalhadora, durante todo o dia visita em média 10 flores por minuto, levando 10 minutos por saída da colméia. Faz, durante um dia, 40 vôos ou saídas.

O resultado destes vôos é que ela pousa sobre 4 mil flores diariamente, auxiliando a polinização das plantas.

Experiências feitas em outros países, demonstram que pomares que produziam 1.500 caixas de maçãs por ano, após o uso das abelhas na polinização, passaram a produzir 5.400 caixas. E além do aumento significativo da produção, as frutas eram de melhor qualidade.

FLORES PARA ELAS

O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de mel do país. Mas, o desmatamento desenfreado e o crescimento da apicultura, vem criando grandes problemas para esta atividade.

Além do uso de enxames para a polinização de árvores frutíferas, é necessário cultivar plantas que dêem flores para alimentar as abelhas durante todo o ano.

O plantio de árvores permitirá um suprimento mais permanente de flores, e, para isso, o ideal é usar espécies que floresçam nas várias estações do ano. Mas, quando necessário, o apicultor poderá se valer de plantas melíferas de ciclo anual.

RELAÇÃO DE PLANTAS QUE FLORESCEM CONFORME A ESTAÇÃO DO ANO

PRIMAVERA: canela, limão, bergamota, laranja, eucalipto, pitanga, abacate, pera, maçã, braquiúto.

VERÃO: butiá, eucalipto, sarandi, pente de macaco, angico vermelho, guandu.

OUTONO: louro branco, eucalipto, alecrim, uva do japão.

INVERNO: colza, bracatinga, cipó amarelo, uva do japão, eucalipto.

ATIVIDADES APÍCOLAS

Baseadas na Microrregião Homogênea Campos de Cima da Serra



Fim de agosto/Início de setembro

- Revisão das colméias:
 - Retirar caixilhos velhos, defeituosos ou só com mel, deixando o ninho com espaço para postura da rainha.
 - Completar o número de caixilhos com outros preenchidos com cêra laminada, lâmina inteira.



Pessoas mostrando cera laminada.

- União de enxames fracos.

Fim de setembro/Início de outubro

- Controle de enxameação:
 - Colocar armadilhas para zangões.
 - Colocar caixilhos com cera laminada para zangões.
- Colocação de sobre-caixas.
- Captura de enxames novos:
 - Colocar caixas-isca no apário.
- União de enxames fracos.



Em primeiro plano, colméia com caixa ou ninho, e sobre-caixa.